

Letras de Hoje, v. 54, n. 1 (2019)

Maria Eunice Moreira 

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

Estudiosa de um tipo particular de publicação periódica – as revistas literárias contemporâneas ou mais especificamente as revistas literárias brasileiras – a professora Maria Lúcia Camargo relaciona algumas características desse tipo de produção, em ensaio publicado na obra *Imprensa, história e literatura*, de 2008. Nesse texto, a pesquisadora esclarece que uma revista literária não publica tão somente matéria ou assunto literário, mas define como principal elemento para sua constituição o grupo de intelectuais e artistas que dela fazem seu veículo de expressão. Um grupo identifica-se com a revista, nela publica o seu pensamento e as suas reflexões, e nela deixa registrada a marca que o identifica (CAMARGO, 2008). Gênero francamente moderno e contemporâneo, as revistas literárias funcionam, diz ainda Maria Lúcia Camargo, como um “modo de organização, constituição, legitimação e reconhecimento das ideias de um determinado grupo” (CAMARGO, 2008, p. 256), apontando para a tendência do pensamento, das indagações e dos interesses de um determinado grupo. As revistas tornam-se, assim, espaços de articulação de discursos de e sobre a literatura, destinando-se a um público, isto é, a “um conjunto de leitores que a reconhece como uma instância de opinião intelectual autorizada” (CAMARGO, 2008, p. 256).

Letras de Hoje não constitui uma revista literária, mas como periódico científico reforça algumas das características elencadas pela citada autora para as revistas literárias. A *Letras de Hoje* abre suas páginas para nela divulgar as contribuições críticas, dar conhecimento os resultados de pesquisa e definir as zonas de preocupação e interesse de um grupo que, mesmo distanciado geográfica e culturalmente, garante sua união por meio de um elemento fundamental: as reflexões de e sobre a literatura, realizadas em distintos espaços acadêmicos do Brasil e da América do Sul, como é possível constatar neste volume.

Aqui se encontram reunidos dez ensaios produzidos por professores e discentes, pesquisadores vinculados a

instituições do Brasil, do Peru e da Argentina que, mesmo distanciados geograficamente, encontram-se unidos pelo labor comum de estudar a literatura em suas diferentes manifestações. Poemas, romances e biografia são objeto de suas análises, abarcando um espectro amplo de gêneros, temas, autores e obras em análise.

Embora esse volume esteja organizado pela ordem alfabética do nome dos autores responsáveis pelos diferentes estudos aqui apresentados, é possível de certa forma “desmontar” essa organização e propor outra, aglutinando os textos por áreas temáticas ou autores e obras estudados.

Tomando por referência a grande área de Letras e suas subáreas, constata-se uma diversidade de abordagens e de temáticas. Em Literatura Brasileira, os textos enfocam principalmente a narrativa, na sua forma romance, e a poesia, além de incluir também um estudo sobre biografia, gênero que nos últimos anos vem despertando grande interesse por parte dos pesquisadores e, um ensaio sobre as relações literárias entre brasileiros e portugueses.

O romance é tratado através três estudos que analisam Machado de Assis e sua obra *Dom Casmurro*, Mario Vargas Llosa e *Da cidade e dos cães* e José Saramago e *Todos os nomes*. Na perspectiva do autor do ensaio sobre o Bruxo do Cosme Velho, Valdemar Valente Júnior, da Universidade Castelo Branco, *Dom Casmurro* é um texto no qual o âmbito local e as relações familiares dizem respeito às transformações da sociedade na sua passagem do século XIX para o XX. Em abordagem de certa forma aproximada, o romance de Mario Vargas Llosa é objeto de estudo de Jesús Miguel Delgado Del Aguila, da Universidad Tecnológica del Perú, para quem essa obra reveste-se de dimensão universal. Já para os ensaístas responsáveis pela análise de *Todos os nomes*, de José Saramago, Euclides Antunes de Medeiros e Olívia Macedo Miranda Cormineiro, da Universidade Federal de Tocantins, o romance auxilia a história na

construção da verossimilhança, discutindo a construção narrativa e a escrituração inventiva do romance saramaguiano. Tomando por referência as narrativas na contemporaneidade, Cleber Nelson Dalbosco e Tania Mariza Kuchenbecker Rösing, da Universidade de Passo Fundo, procuram discutir aspectos ligados ao universo da literatura, em uma visão interdisciplinar na qual outras manifestações culturais concorrem para construir as narrativas contemporâneas. No campo da poesia, quatro estudos analisam a produção poética de autores consagrados pelo cânone: do Brasil, Carlos Drummond de Andrade e Paulo Leminski; de Portugal, Fernando Pessoa e na intersecção entre essas duas culturas, comparecem Cecília Meireles e Sophia de Mello Breyner. Na análise da poesia de Fernando Pessoa, Álvaro Santos Gomes, da Universidade de São Paulo e Universidade de Santo Amaro, em colaboração com Manoel Francisco Guaranha, da Universidade de Santo Amaro e da Faculdade de Tecnologia de São Paulo, privilegiam a abordagem interdisciplinar, entrecruzando Literatura, Filosofia, História e Ciências Sociais. A poesia de Carlos Drummond de Andrade é analisada por José Wellington Dias Soares, da Universidade Estadual do Ceará, que realça a intratextualidade presente nos poemas, tomando por base o livro *Corpo* do autor mineiro. No estudo de Adriane Cherpinski e Evely Vânia Libanori, da Universidade Estadual de Maringá, recortes poéticos da obra *O ex-estranho*, de Paulo Leminski, servem como mote de análise da outridade que se constitui no deslocamento do ser para seu próprio interior. Por último, ao analisar a produção poética da brasileira Cecília Meireles e da portuguesa Sophia de Mello Breyner, Márcia Helena S. Barbosa, da Universidade de Passo Fundo, aproxima essas duas mulheres, destacando a relação entre o poema e o sagrado presente

nos versos escritos por essas respeitáveis e reconhecidas poetisas.

Finalmente dois estudos no campo do ensaio literário remetem a tópicos significativos da crítica contemporânea. Álvaro Simões Jr. da Universidade Estadual Paulista, pesquisador da imprensa literária do Brasil e de Portugal, detém-se no movimento decadentista-simbolista do final do século XIX, para destacar a contribuição da imprensa na divulgação desse movimento no país de Cruz e Sousa. Fechando esse conjunto de ensaios, a pesquisadora argentina Marcela Croce, da Universidade de Buenos Aires, toma por escopo a biografia de Lima Barreto, escrita pela historiadora Lilia Moritz Schwarcz, enfocando não apenas o consistente trabalho biográfico por ela desenvolvido, mas também discute a questão da biografia como método crítico, investindo em um gênero que, nos últimos anos, têm rendido inúmeras discussões teóricas e críticas.

Reúnem-se, portanto, nesse volume de *Letras de Hoje* estudos de pesquisadores que, separados geograficamente, aquém ou além do Atlântico, do lado de cá ou do lado de lá da fronteira, expressam suas reflexões, seus interesses – teóricos e literários – e mantêm por propósito a divulgação e a crítica sobre o patrimônio literário de diferentes espaços culturais.

Referência

CAMARGO, Maria Lúcia. Revistas literárias contemporâneas. In: LUSTOSA, Isabel (org.). *Imprensa, história e literatura*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2008. p. 256.

Recebido em: 25/04/2019.
Aprovado em: 25/04/2019.
Publicado em: 21/06/2019.

Organizadora

MARIA EUNICE MOREIRA
Doutora em Linguística e Letras (Teoria Literária) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professora titular do curso de Letras na PUCRS. Editora da revista *Letras de Hoje*.
Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-1019-8519>
E-mail: memoreira@pucrs.br
Endereço: Av. Ipiranga, 6681, Prédios 8 e 9 – Partenon
90619-900, Porto Alegre, RS, Brasil